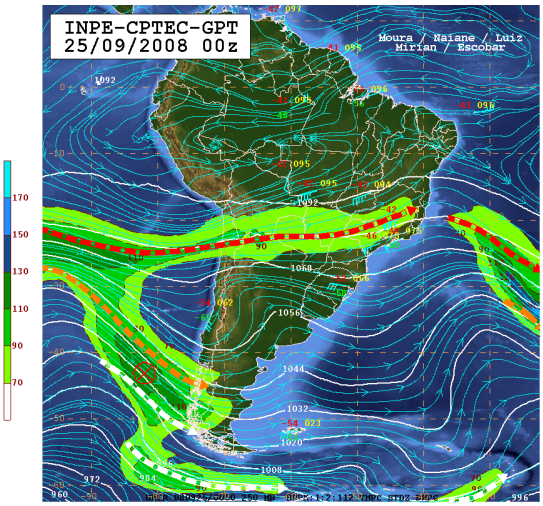
Análise Sinótica

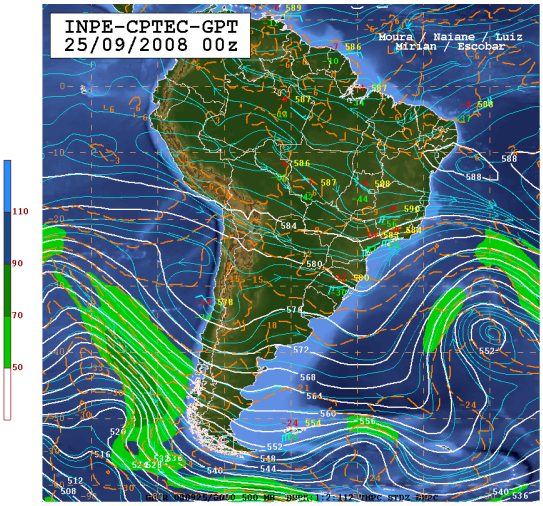
25 September 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



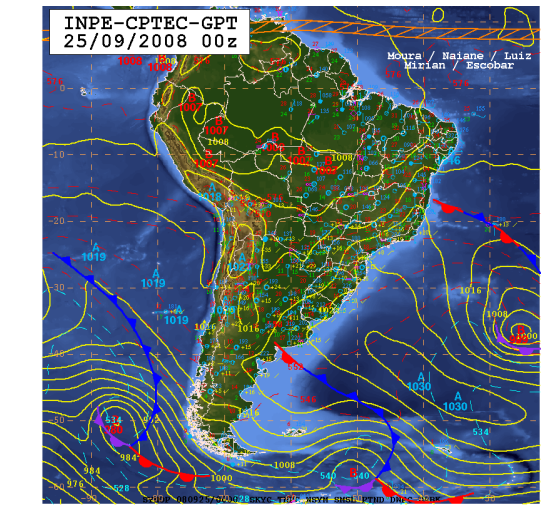
Na carta de altitude da 00z do dia 25/09, observa-se um cavado que estende seu eixo do sul do MA, passando pelo nordeste da BA e estendendo-se pelo Atlântico até 16S/38W. Esse cavado interage, de certa forma, com um amplo cavado no Atlântico, que a sotavento deste há uma região de ventos fortes, resultante das presenças dos Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN). Esses jatos dão suporte ao sistema frontal no Atlântico. Uma área de crista atua entre o sul do AP, oeste da PB, litoral norte de PE e Atlântico e contribui para deixar está grande área quase sem nuvens, provocando a subsidência do ar. No Continente entre o norte do Chile e o leste de MG se estende outro ramo do JST, que contorna um cavado, cujo eixo se estende do norte do Chile a Província de Buenos Aires e depois se prolonga para o norte das Ilhas Falklands. Em continuidade com o escoamento há uma crista entre o sudeste de MT, sul de SC e Atlântico. Uma grande área de circulação anticiclônica se estende ao longo de 10S entre o Pacífico e o TO. Essa área possui dois centros: um no AC e outro no norte de RO. Na borda nordeste, entre o PA e o AM, nota-se a presença de um cavado invertido, cujo eixo se estende do norte do AM ao sudeste do PA. Esse sistema contribui para a atividade convectiva nessa área, como visto na imagem de satélite. O Jato Polar Sul (JPS) encontra-se acoplado ao JPN, e atua entre o Pacífico e o sul do continente, dando suporte dinâmico ao sistema frontal em superfície nessa área.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z do dia 25/09, configura-se o aprofundamento dos sistemas dinâmicos observados em altos níveis. O cavado estendendo seu eixo entre o noroeste de MG e ES, seguindo em direção ao Atlântico Sul, até encontrar o centro de um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em 38S/30S. Uma área de crista é observada estendendo-se entre o norte de GO, nordeste de SC e se prolongando pelo Atlântico Sul até latitudes altas e polares. Um centro anticiclônico é observado sobre o noroeste de MT. O gradiente de temperatura agora está maior sobre o Atlântico adjacente ao Sul do Brasil, e acompanha o deslocamento do cavado frontal. A temperatura no RS apresenta valor de -12C e entre SP, MS e RJ, -9C. Um outro cavado é observado na Argentina e estende-se no norte a Baia Blanca e depois para sul até 46S/62W e sua presença causa nuvens nesta área. Ventos fortes, associados a um cavado frontal no Pacífico, podem ser observados entre 30S e 55S.

Superficie

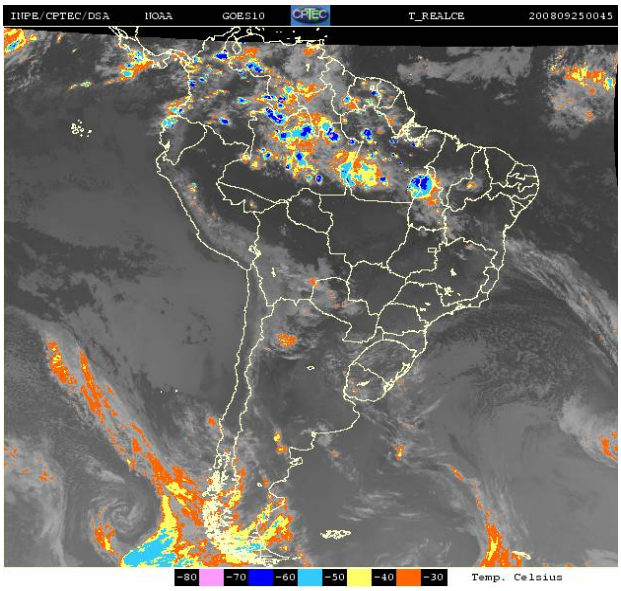


Na carta de superfície da 00z do dia 25/09, o sistema frontal, cujo ciclone extratropical está em oclusão em 38S/28W com valor de 999 hPa, possui um ramo estacionário atuando na costa do litoral sul da BA. A presença deste sistema sobre o Atlântico favorece a convergência de umidade entre oceano e o continente para o sul e sudoeste da BA. Na retaguarda deste sistema nota-se uma área de alta pressão centrada sobre o Atlântico de forma alongada e de 1030 hPa. A área entre este sistema e o ciclone, causa uma pista de ventos de sul/sudeste que atua no litoral de SP, do RJ e ES e que contribui para a incursão de ar frio e umidade que atua sobre esta área. Outro ciclone tem uma frente fria que tem um ramo estacionário na Baia Blanca Um amplo Sistema transiente frio também pode ser visto sobre o Pacífico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está mais ao sul sobre o Atlântico em torno dos paralelos 8 e 9N.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

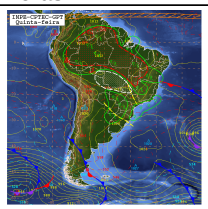
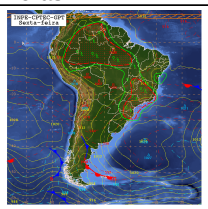
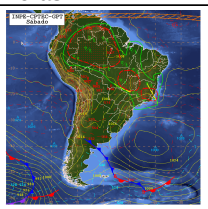
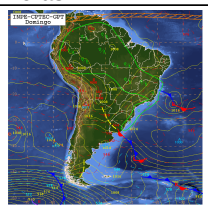
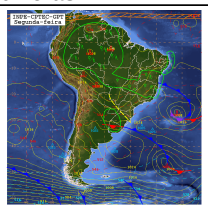
Satélite

25 September 2008 - 00Z



Previsão

Nesta quinta-feira (25/09), a frente enfraquece próximo ao litoral sul da BA, ficando apenas uma área de cavamento em superfície, tendo suporte de cavados em altitude e níveis médios, alinhando uma área de instabilidade e convergência de umidade entre a Região Norte do Brasil, borte da Região Centro-Oeste e sul da Região Nordeste. Desta maneira, o dia fica nublado e com pancadas de chuva entre o AM, centro-oeste e sul do PA, nordeste de MT, centro-norte e leste de GO, DF, TO, sul do MA e PI, grande parte do estado da BA. Sexta-feira (26/09) esta condição diminui principalmente sobre as Regiões Nordeste e Centro-Oeste, e o que determina o tempo sobre o país é um significativo cavado em altitude entre a Região Sul e o Atlântico, que em 500 hPa já fecha um Vórtice Ciclônico e provocará pancadas de chuvas fortes, que poderão ser acompanhadas de trovoadas, descargas elétricas e rajadas de vento localizadas entre o norteste do RS, centro-leste de SC e PR, SP, RJ, sul do ES, grande parte de MG (exceto o norte), e leste de GO e DF. No leste de SP, incluindo região do Vale do Paraíba, e sul de MG e RJ, deve haver acumulado significativo. No sábado (27/09), o último cavado citado se desloca para nordeste, e o VC em 500 hPa se intensifica, dando origem a uma nova onda frontal através do aprofundamento de um cavado invertido em superfície, entre o sul de MG, RJ e Atlântico. Esse sistema, juntamente com um fluxo perturbado em 500 hPa na área central do país, alinha uma área de pancadas de chuva entre a Região Norte e Região Sudeste, incluindo os Estados do AM, oeste e sul do PA, MT , GO, sul de TO, MG, RJ, ES e oeste e sul da BA. Essa situação persiste até a segunda-feira (29/09). Os ventos da alta pós-frontal associada ao primeiro sistema frontal comentado (já bastante enfraquecido), auxiliado pelo giro da onda frontal em formação, advectarão umidade e deixarão os dias instáveis entre o litoral norte do RS e sul do RJ ao longo da semana. Os modelos numéricos divergem quanto ao início e a localização desta nova onda frontal que se forma nas próximas 72 horas. O ETA fecha a baixa do sistema já em 72 horas, porém coloca o ramo frio mais a sul em relação ao GFS, que fecha a baixa apenas em 96 horas. Esta diferença entre os modelos faz com que a previsibilidade para estes dias seja baixa.

Elaborado por Luiz Kondraski e Carlos Moura.

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**